

# Inocência vê sucesso no esforço

Ao final da sessão de ontem da Câmara, o deputado Inocência de Oliveira (PFL-PE), vice-presidente da Câmara, mostrava-se satisfeito com os resultados do esforço concentrado. "Votamos muita coisa", comemorava. "Inclusive, coisas importantes", continuou. Inocência referia-se a um projeto do deputado Carlos Mosconi (PSDB-MG), que altera completamente o procedimento atual para transplante de órgãos. Pelo projeto, toda pessoa é doadora após a morte, a não ser que em vida tenha se manifestado oficialmente em contrário. Para a aprovação desse projeto, no entanto, havia consenso. Na verdade, no início da segunda semana do esforço concentrado, o Congresso ainda não votou praticamente nenhum dos temas polêmicos que tinha em pauta. A única exceção foi a manutenção, pelo Senado, do veto do presidente Fernando Collor para a vinculação dos benefícios da Previdência ao salário mínimo.

"Isso é natural", defende o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF). "Estamos usando o mesmo processo da Constituinte. Exaurimos a discussão nos primeiros dias para levarmos os projetos para o plenário já acordados", explica. "Terça-feira é dia fraco de quorum", emenda Inocência. De qualquer modo, restam agora quatro dias para as votações que dão mais trabalho.